

Com a super utilização das planícies pela agricultura, as áreas de encostas e topos de morro passaram a ser ocupadas também para a prática de cultivos cíclicos. Essa utilização inadequada do solo gerou aumento dos processos erosivos e a degradação do mesmo. Devido ao êxodo rural, atualmente tem-se observado diminuição de atividade nessas áreas, verificando-se a gradativa recuperação ambiental destes locais.

Com relação à produção animal, o Vale do Taquari apresenta elevado destaque no cenário estadual, principalmente no que se refere à suinocultura, avicultura e gado de corte. A FIGURA 7 apresenta os totais da produção agrícola do Vale do Taquari e os municípios com destaque nessas atividades. Os produtos de origem animal (beneficiamento do leite, do queijo e do mel) são outro destaque do Vale (FIGURA 8). O desenvolvimento da indústria coureiro-calçadista acompanha a elevada produção animal, de modo que atualmente estão instalados onze curtumes e dezoito indústrias de calçados na região (FIGURA 9). Além desses, ainda têm destaque as seguintes agroindústrias: abatedouros (27), alambiques (61), carvoarias (34), conservas (12), embutidos (23), ervateiras (20), laticínios (14), moinhos (30), serrarias (37) e melado e/ou rapaduras (24).

Solo exposto

As áreas de solo exposto são caracterizadas por não apresentarem nenhum tipo de cobertura, ou seja, apresentam-se desnudas. Geralmente estas áreas encontram-se sem cobertura por estarem sendo preparadas para o plantio. Desta forma, as áreas ficam com o solo exposto num período em que a terra está sendo preparada para a implantação posterior de determinada cultura cíclica. Consideraram-se as áreas de solo exposto como áreas agrícolas.

Os locais mais críticos de solo exposto são os decorrentes de atividade de mineração (extração de basalto, saibro e argila). Além desses locais, o corte de áreas de vegetação exótica, principalmente as localizadas em encostas íngremes, tem contribuído para aumentar a situação crítica das áreas de solo exposto.

A área de solo exposto mapeada foi de 24.369,00ha, quantidade que corresponde a 5% da área do Vale do Taquari. Esse percentual baixo indica que as áreas agrícolas, em janeiro de 2003 (data da imagem), estão com culturas implantadas aguardando a colheita.



FIGURA 9 - Localização das principais indústrias de beneficiamento do couro no Vale do Taquari.

